

CircuWasteVETAfrica



CircuWasteVETAfrica project is co-funded by the ERASMUS+ programme under Grant Agreement No. 101182642



Plano de Ação do CFPSTP para Serviços de Valor Acrescentado

Centro de Formação Profissional de São Tomé e Príncipe

Responsável: Milton Lima, CFPSTP

Histórico de Revisões do Documento

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	LISTA DE CONTRIBUINTES
1	28/05/2026	Versão inicial do Plano de Ação T4.3 do CWVA para São Tomé e Príncipe, desenvolvida através do processo de codesign e de consultas às partes interessadas.	CFPSTP, Municípios, ONG, Partes Interessadas do Setor dos Resíduos

Declaração de Exclusão de Responsabilidade

As informações, documentação e dados apresentados neste deliverable foram elaborados pelo consórcio do projeto CircuWasteVETAfrica, ao abrigo do acordo de subvenção da Comissão Europeia n.º 101182642, e não refletem necessariamente a opinião da Comissão Europeia.

A Comissão Europeia não se responsabiliza por qualquer utilização que possa ser feita das informações contidas neste documento.

Aviso de Direitos de Autor

© 2025 - 2026 CircuWasteVETAfrica

ÍNDICE

1 Secção:	
Contexto Local e Visão Geral do Ecossistema	3
2 Secção:	
Principais Necessidades e Lacunas de Competências Identificadas	4
3 Secção:	
Processo de Codesign	5
4 Section:	
Tabela do Plano de Ação	6
5 Secção:	
Roteiro e Próximos Passos	8

1 SECÇÃO:

CONTEXTO LOCAL E VISÃO GERAL DO ECOSISTEMA

São Tomé e Príncipe enfrenta desafios ambientais e de gestão de resíduos cada vez maiores, associados à urbanização, ao desenvolvimento do turismo, ao crescimento populacional e à limitada infraestrutura de tratamento de resíduos. A cadeia de valor dos resíduos circulares encontra-se ainda numa fase emergente, sendo que a maior parte dos resíduos continua a ser eliminada através de sistemas informais ou inadequados. No entanto, o crescente reconhecimento institucional e as iniciativas de cooperação internacional estão a criar oportunidades para reforçar as práticas de economia circular e o desenvolvimento de competências verdes.

O exercício de mapeamento realizado no âmbito da T4.1 identificou vários atores-chave que operam no ecossistema dos resíduos circulares em São Tomé e Príncipe. Estes incluem instituições públicas, municípios, autoridades ambientais, ONG, empresas locais, operadores informais de resíduos, entidades de formação e organizações de base comunitária. O Ministério do Ambiente e as autoridades municipais desempenham um papel central na recolha de resíduos e na regulamentação ambiental, enquanto as ONG e os parceiros de desenvolvimento contribuem através de campanhas de sensibilização e iniciativas-piloto de reciclagem.

O setor de educação e formação profissional (EFP) continua limitado em termos de programas especializados relacionados com a economia circular e a valorização de resíduos. A oferta formativa existente centra-se sobretudo em competências técnicas e profissionais básicas, com pouca integração de princípios de economia circular, empreendedorismo verde, separação de resíduos, processos de reciclagem, segurança e saúde no trabalho ou sistemas digitais de monitorização de resíduos. A colaboração entre as instituições de EFP e os atores do setor privado também permanece limitada, reduzindo as oportunidades de aprendizagem em contexto de trabalho e de alinhamento com o mercado de trabalho.

O exercício de mapeamento das partes interessadas destacou a importância do reforço das Parcerias Público-Privadas (PPP) para melhorar a relevância da formação, aumentar a empregabilidade e apoiar a transição para práticas sustentáveis de gestão de resíduos. A análise do ecossistema revelou igualmente uma forte necessidade de mecanismos de coordenação institucional capazes de ligar entidades de formação, municípios, empresas privadas e atores comunitários.

Apesar das limitações atuais, o setor apresenta oportunidades significativas para a criação de emprego verde, inclusão dos jovens, desenvolvimento do empreendedorismo e diversificação da economia local. O desenvolvimento de uma cadeia de valor estruturada para os resíduos circulares poderá contribuir para reduzir a poluição ambiental, gerando simultaneamente meios de subsistência sustentáveis e reforçando as capacidades locais.

2 SECÇÃO:

PRINCIPAIS NECESSIDADES E LACUNAS DE COMPETÊNCIAS IDENTIFICADAS

A análise realizada no âmbito da tarefa 4.2 identificou várias necessidades prioritárias de formação e lacunas de competências que afetam o ecossistema de gestão de resíduos circulares em São Tomé e Príncipe. Estas conclusões foram validadas através de consultas às partes interessadas, entrevistas, workshops e da análise do mapa de competências (competency heatmap).

Uma das lacunas mais significativas identificadas diz respeito às competências técnicas relacionadas com a separação de resíduos, reciclagem, compostagem, recuperação de materiais e técnicas de valorização de resíduos. Muitos dos trabalhadores que atualmente operam no setor baseiam-se em conhecimentos informais e não dispõem de formação técnica estruturada.

As partes interessadas identificaram também conhecimentos insuficientes sobre os princípios da economia circular entre formadores e formandos. Os currículos existentes de EFP não abordam adequadamente conceitos de sustentabilidade, eficiência na utilização de recursos, gestão ambiental ou empreendedorismo verde.

Outra lacuna importante está relacionada com as práticas de segurança e saúde no trabalho. Os trabalhadores do setor dos resíduos operam frequentemente em condições inseguras, sem conhecimento adequado das medidas de proteção, dos procedimentos de prevenção de riscos ou das normas de saúde ambiental.

A análise do mapa de competências destacou ainda competências digitais limitadas no setor. Atualmente, existe pouca capacidade para utilizar ferramentas digitais de monitorização de resíduos, elaboração de relatórios, coordenação logística ou recolha de dados. Estas limitações reduzem a eficiência e dificultam processos de tomada de decisão baseados em evidências.

As competências de empreendedorismo e desenvolvimento empresarial foram igualmente identificadas como áreas prioritárias. Muitos atores locais não possuem competências em planeamento empresarial, gestão financeira, desenvolvimento de cooperativas e iniciativas de economia circular orientadas para o mercado.

As consultas revelaram ainda uma colaboração limitada entre os centros de EFP e os atores do mercado de trabalho. As empresas e os municípios referiram dificuldades em encontrar trabalhadores devidamente formados, enquanto as instituições de EFP identificaram um acesso limitado a experiências práticas, estágios e oportunidades de aprendizagem em contexto de trabalho.

Foram, assim, identificadas as seguintes necessidades prioritárias:

- Integração dos princípios da economia circular nos programas de EFP;
- Desenvolvimento de formação técnica prática em gestão de resíduos e reciclagem;
- Reforço da formação em segurança e saúde no trabalho;
- Promoção de competências digitais para os sistemas de gestão de resíduos;
- Reforço das capacidades de empreendedorismo e desenvolvimento de negócios verdes;
- Estabelecimento de parcerias mais fortes entre os prestadores de EFP e os empregadores;
- Criação de percursos estruturados de aprendizagem em contexto de trabalho.

Estas lacunas identificadas serviram diretamente de base às ações propostas no Plano de Ação abaixo.

3 SECÇÃO:

PROCESSO DE CODESIGN

O processo de codesign no âmbito da T4.3 foi implementado através de uma abordagem participativa e multissetorial, coordenada pelo CFPSTP e pelos atores locais do ecossistema.

Entre maio e junho de 2026, foram organizadas várias atividades de consulta, incluindo:

- 2 workshops com as partes interessadas;
- 3 sessões de grupos de trabalho;
- reuniões de consulta bilaterais com municípios, ONG e empresas;
- reuniões de coordenação técnica com representantes de instituições de EFP.

Participaram representantes de:

- instituições de EFP;
- autoridades municipais;
- agências ambientais;
- operadores de gestão de resíduos;
- ONG;
- organizações juvenis;
- empresas do setor privado;
- parceiros de desenvolvimento.

Os workshops centraram-se na validação das conclusões da T4.1 e T4.2, na identificação de ações prioritárias, na análise de oportunidades de parceria e na definição de responsabilidades operacionais.

As decisões foram tomadas através de métodos de construção de consenso e de discussões colaborativas. As partes interessadas definiram conjuntamente as prioridades das ações de acordo com:

- a urgência das necessidades identificadas;
- a viabilidade da implementação;
- o potencial impacto na empregabilidade e sustentabilidade;
- o alinhamento com os objetivos do projeto Circular Waste Value Alliance.

O processo de codesign serviu também como etapa preparatória para a T4.4, particularmente no que diz respeito ao estabelecimento de Parcerias Público-Privadas (PPP) e futuros Memorandos de Entendimento (MoU).

4 SECTION:

TABELA DO PLANO DE AÇÃO

TABLE 1 : ACTION 1

Action Title: Mecanismo Anual de Revisão das Competências em Economia Circular	
Objetivo	<i>Melhorar o alinhamento entre os currículos de EFP e as necessidades do mercado de trabalho no setor dos resíduos circulares.</i>
Descrição	<i>Serão organizadas reuniões anuais entre prestadores de EFP, municípios, empresas e ONG para avaliar as necessidades emergentes de competências e atualizar as prioridades de formação.</i>
Parceiros envolvidos	<i>CFPSTP, municípios, operadores de resíduos, ONG, Ministério do Ambiente</i>
Funções e Responsabilidades	<i>O CFPSTP coordena; as empresas fornecem informação sobre as necessidades do mercado de trabalho; os municípios validam as prioridades.</i>
Cronograma	<i>Início: setembro de 2026 – Frequência: anual – Fim: contínuo</i>
Recursos necessários	<i>Instalações para reuniões, especialistas técnicos, pessoal de coordenação, materiais para elaboração de relatórios</i>
Resultados/Produtos esperados	<i>Prioridades de competências atualizadas e maior relevância dos currículos.</i>
Indicadores de sucesso	<i>Número de reuniões de revisão realizadas; recomendações de formação atualizadas produzidas.</i>
Ligação à formalização da parceria (se aplicável)	<i>A integrar nos MoU no âmbito da T4.4.</i>

TABLE 2 : ACTION 2

Título da Ação: Programa de Aprendizagem em Contexto de Trabalho e Estágios	
Objetivo	<i>Aumentar as oportunidades de aprendizagem prática para os formandos no setor dos resíduos circulares.</i>
Descrição	<i>Estabelecer estágios estruturados com municípios, iniciativas de reciclagem e organizações ambientais.</i>
Parceiros envolvidos	<i>CFPSTP, municípios, ONG, operadores privados de resíduos</i>
Funções e Responsabilidades	<i>O CFPSTP prepara os formandos; as organizações de acolhimento supervisionam os estágios.</i>
Cronograma	<i>Início: outubro de 2026 – Frequência: cada ciclo de formação – Fim: contínuo</i>
Recursos necessários	<i>Supervisores, apoio ao transporte, materiais de formação, equipamentos de proteção individual (EPI)</i>

Resultados/Produtos esperados	<i>Aumento da empregabilidade e das competências práticas.</i>
Indicadores de sucesso	<i>Número de formandos que concluem os estágios; níveis de satisfação dos empregadores.</i>
Ligação à formalização da parceria (se aplicável)	<i>Abrangido através de acordos de parceria institucional.</i>

5 SECÇÃO: ROTEIRO E PRÓXIMOS PASSOS

O roteiro de implementação prevê uma implementação progressiva das ações propostas entre 2026 e 2027.

Principais marcos:

- Junho de 2026: Validação das conclusões da T4.3;
- Julho de 2026: Finalização do Plano de Ação;
- Setembro de 2026: Lançamento do mecanismo de revisão de competências;
- Outubro de 2026: Início das atividades de estágio e aprendizagem em contexto de trabalho;
- Novembro de 2026: Início das sessões de reforço de capacidades dos formadores;
- M22: Workshop sobre Parcerias Público-Privadas no âmbito da T4.4;

Após M22: Assinatura de MoU e formalização das parcerias institucionais.

O roteiro pretende transformar as ações colaborativas em mecanismos formais de cooperação de longo prazo.